



## Lendas do Velho Chico (2002)

Letra & Música: Graça Melo

*“A mata inteira fica muda ao seu cantar,  
tudo se cala para ouvir sua canção...  
E vai ao Céu como uma sentida melodia,  
vai a Deus em forma triste de oração...”*  
*Uirapuru, ô uirapuru...  
seresteiro, cantador do meu sertão...  
Uirapuru, ô, uirapuru,  
desencanta as mágoas do meu coração...  
Se Deus ouvisse o que te sai do coração,  
entenderia que é de dor minha canção...  
E dos seus olhos tanto pranto rolaria,  
que daria pra salvar o meu sertão!  
Uirapuru, ô uirapuru...”*  
*(Uirapuru, Jacobina e Murillo Latini)*

*“Nego d’Água”, “Romãozinho”,  
“Vapor Encantado”, “Minhocão”,  
“Iati”, que chorou e fez cascata,  
escorrendo pelo chapadão...  
As lendas do Velho Chico  
são cultura e história;  
no imaginário do ribeirinho,  
é riqueza e memória...*

*Oiá, vem ouvir,  
vem ouvir o ribeirinho,  
suas lendas nunca morrem,  
de geração a geração....  
Oiá, vem ouvir,  
vem ouvir essa toada,  
que para a lenda abre alas,  
no compasso da canção... **BIS***

*A “Mãe d’Água”, linda sereia,  
a “Lenda do Sono”, o “Surubim Beijador”,  
a da “Serpente da Ilha do Fogo”  
e a do vaqueiro “Gritador”...  
As lendas do Velho Chico  
são cultura e história;  
no imaginário do ribeirinho,  
é riqueza e memória...*

*Oiá, vem ouvir...*